

AÇÃO EMERGENCIAL PARA RECONHECIMENTO DE ÁREAS DE ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSAS E INUNDAÇÕES



SANTO ANDRÉ - SP

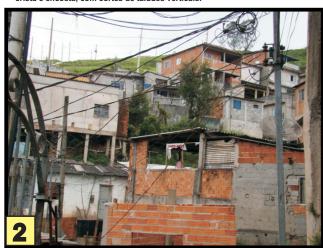
Dezembro 2012

Setor SP_SA_SR_16_CPRM **Condomínio Maracanã - Rua Gregório de Matos**

UTM (Datum WGS84) 23K 347740 m E 7378602 m S



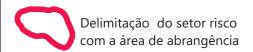


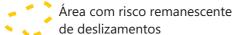


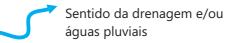


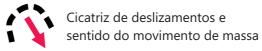


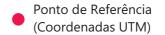












Descrição: Ocupação em região de cabeceiras de drenagem e talvegue; Presença de intervenções inadequadas na forma de taludes de corte e aterros, e subdimensionamento de drenagens das águas pluviais. Históricos de deslizamentos planares solo sobre solo já ocorridos, e enxurradas frequentes (Fig.4).

Tipologia dos Processos Observados e/ou Potenciais:

DESLIZAMENTOS PLANARES: Deslizamentos planares já ocorridos sob moradias situadas na encosta, devido a inclinação elevada da encosta (Fig.1), agravado pela presença de aterros lançados (Fig. 5) e taludes de corte verticais (Fig.5); agravado também pela lançamento de águas servidas na encosta (Fig.1) e subdimensionamento das águas pluviais (Fig.4) causando início de erosão e indução a deslizamentos.

ENXURRADAS: Devido a ocupação estar localizada em área de drengem natural, com impermeabilização (Fig. 3 e 4), mas sem drenagem adequada para os dias de precipitação elevada, enxurradas são frequentes, com erosão da pavimentação (Fig. 4) e com poder destrutivo as moradias no caminho.

Quantidade de imóveis em risco: Aprox. 101 casas. Quantidade de pessoas em risco: Aprox.404 moradores.

Sugestões de Intervenções de Engenharia:

• Remoção das moradias (demolição da construção e remoção dos entulhos) na área de talvegue ou drenagem natural.

Sugestões de Intervenções Institucionais

- Implantação de sistema de alerta e treinamento dos moradores das áreas de Risco Alto e Muito Alto, permitindo uma rápida evacuação das áreas críticas, em caso de alertas meteorológicos do CEMADEN;
- Programas de educação e conscientização dos moradores e crianças em idade escolar, ensinando princípios e regras de convivência em áreas
- Implantação de políticas rígidas de controle urbano, com fortalecimento da Defesa Civil e da fiscalização de áreas de risco. A lei 12.608/12 tem cobrança já a partir de 2013 e sugere uma nova postura por parte dos prefeitos na gestão do Risco.
- A ocupação de áreas de encosta deve passar por um licenciamento prévio, com o estabelecimento da forma e limite de corte dos taludes, assim como da obra de contenção e drenagem, que deve preceder o início da obra. Não devem ser autorizadas obras sem o prévio cumprimento desses requisitos.

